

Reunião do Conselho de Escola
Ata n.º 4 da reunião extraordinária do mandato 2024-2025, realizada a 18/11/2024

Pelas dez horas do dia dezoito de novembro de 2024 reuniu o Conselho de Escola da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (CEFBAUL) na sala de reuniões da FBAUL. A presente reunião teve, de acordo com a respetiva convocatória, a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Aprovação da ata número 3/2024 da reunião de 13 novembro de 2024;
3. Votação do Relatório de Atividades e Relatório de Gestão de 2023;
4. Votação do Plano de Atividades de 2024;
5. Votação o do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

Participaram os vogais abaixo indicados de acordo com o registo de presenças que fica anexo à ata desta reunião (**anexo 1**).

1. Eduardo Duarte (Presidente do CEFBAUL)
2. Alice Geirinhas
3. Cristina Azevedo Tavares
4. Cristóvão Pereira
5. Francisco Queirós (Secretário)
6. João Dias
7. José Quaresma
8. Maria da Conceição Vieira
9. Raul Cunha
10. Sérgio Vicente
11. Sofia Leão
12. Sofia Medeiros
13. Susana Pires
14. Vítor Andrade

Não participou na reunião a vogal Mariana Santos.

Uma vez reunido o quórum pelas 10.18h, o Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, deu início à reunião.

Ponto 1 - Informações

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, procedeu à confirmação dos presentes da receção da resposta do Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, ao pedido de esclarecimentos por escrito do Conselho de Escola (cf. ata 3, 13.01.24), informando ainda o Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, que embora não consiga responder atempadamente e por escrito às perguntas feitas, estaria presente na presente reunião.

Não havendo mais a considerar, passou-se ao tratamento do ponto 2.

Ponto 2 - Aprovação da ata número 3/2024 da reunião de 13 novembro de 2024

O Presidente do CEFBAUL, propôs, após correções necessárias para a sua clarificação, a votação da Ata 3 de 13.11.2024 do Conselho de Escola.

Procedeu-se à votação aprovada por unanimidade dos votantes presentes.

O vogal, José Quaresma não participou na votação por não ter estado presente na reunião afeta à ata.

Não havendo mais a considerar, passou-se ao tratamento do ponto 3.

Ponto 3 - Votação do Relatório de Atividades e Relatório de Gestão de 2023

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, deu início à sessão de esclarecimentos com a presença do Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, tendo em vista a votação dos pontos 3, 4 e 5 (cf. Ata 02 e 03) da presente ordem de trabalhos, enunciando um primeiro bloco de questões:

Relativamente às obras:

- a) Informação sobre as alterações ao projeto de ampliação da área ocupada pela FBAUL solicitadas à equipa projetista?
- b) Quais as obras previstas (nestas novas obras)?
- c) Qual a calendarização da obra e a natureza da(s) empreitada(s)?
- d) Quais as verbas afetas às atuais alterações em relação com as verbas do projeto inicial?
- e) Qual o plano para a relocação dos alunos, aulas e/ou serviços durante o período afeto às obras?

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, fez saber de forma global o historial do processo de ampliação da área ocupada da FBAUL, informando que pela sua complexidade foi sujeito a inúmeras demoras significativas, nomeadamente na atribuição de licenças, por se tratar de um edifício histórico e do contexto da sua localização; verificando-se, ainda, atrasos na atribuição de verbas resultantes do período da pandemia, como do aumento exponencial dos custos de materiais de construção devido ao escalar dos recentes conflitos globais; dando a conhecer que o que estava previsto executar em duas fases manifestou-se muito pouco exequível.

Tendo informado que a FBAUL, durante a anterior presidência, de forma a providenciar financiamento para as obras, estabeleceu contratos no âmbito do PRR em duas vertentes: Impulso Jovem e o Impulso Adulto, indexando o financiamento das obras à sua execução.

No caso do Impulso Adulto, a FBAUL comprometeu-se a realizar 600 formações por ano até 2026.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, fez saber que o Conselho de Escola (julho de 2019) deliberou um pedido à Presidência da FBAUL (à data, Fernando António Baptista Pereira) para que os espaços destinados ao restaurante e lojas fossem mobilizados exclusivamente ao ensino.

Dando a conhecer, que os dados mais recentes apontam para o enquadramento das obras de ampliação em 4 blocos distintos: (1) todos os espaços novos atribuídos à FBAUL; (2) o corredor do edifício antigo que liga ao bloco 1; (3) um novo edifício que se encontraria anexo à fachada interior do bloco 1; (4) a totalidade do edifício FBAUL. No entanto, a nova legislação contra incêndios e segurança, impede, por razões inerentes à própria natureza do edifício da FBAUL, a construção de um novo edifício (bloco 3), por se observar a imposição, entre outras, de que a partir de qualquer ponto do edifício deverão distar 34 metros à saída de segurança mais próxima. Desta forma, informa, que a exclusão deste novo edifício (bloco 3) permite a realização das alterações e requalificações necessárias, cumprindo a legislação contra incêndios e de segurança no enquadramento de um edifício histórico. Conclui, que não haverá novo projeto, mas processos pontuais de requalificação e planeamento das obras e alterações iniciais para a FBAUL; que os espaços anteriormente destinados ao restaurante e lojas serão exclusivamente destinados ao ensino e ao funcionamento da FBAUL, com um ganho de cerca 400m²; e, que todas as obras e alterações previstas no projeto inicial serão efetuadas — à exceção do novo edifício (bloco 3).

O Presidente da FBAUL, informou que o projeto se encontra na Reitoria em articulação com o Arquiteto Adalberto Dias para se estudar uma readequação do projeto original, de acordo com a legislação; e que as obras previstas decorrerão inicialmente nos blocos 1, 2 e nas salas do Mestrado de Pintura (onde se observa grave degradação ao nível estrutural), estendendo-se aos restantes espaços da FBAUL, de acordo com a calendarização dos concursos e das empreitadas a serem lançadas.

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, questionou sobre a calendarização prevista. O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informa não poder precisar uma data concreta, pois esta depende do processo de readequação a decorrer e do diálogo entre a Reitoria e o Arquiteto Adalberto Dias.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, fez saber que as verbas previstas às obras, na 1ª e 2ª fase rondarão os 4 milhões de euros; sendo que o financiamento depende do cumprimento do contratualizado no PRR. Informou que o Impulso Jovem se encontra dentro dos parâmetros contratuais estipulados, e que o Impulso Adulto, merece maior atenção e preocupação porque o seu cumprimento ronda apenas 10% das 600 formações previstas por ano. No entanto as recentes alterações ao PRR, permitem a validação de cursos com menor duração, que e em articulação com o desenvolvimento de propostas que a atual Presidência pretende implementar poderá minorar estes resultados e aproximar-se as metas projetadas.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, no âmbito do plano para a relocação dos alunos, aulas e serviços durante o período de obras, informou que se ponderam duas soluções possíveis, a primeira opta pela manutenção do uso dos espaços disponíveis na FBAUL em articulação com as obras; e, simultaneamente e em articulação com uma segunda opção que permita o uso de espaços externos à FBAUL.

Informando ainda, que no atual panorama de especulação imobiliária torna-se difícil encontrar espaços, com valores acessíveis, que sirvam os interesses da FBAUL, esclarecendo que esta situação deveria ter sido prevista no projeto original de ampliação da FBAUL, sendo que alguns dos contactos estabelecidos para a cedência de espaços (Escola Politécnica) ficaram inviabilizados face aos atrasos verificados no decorrer deste processo.

Conclui, que não existe uma planificação objetiva (espaços e horários), pois esta depende diretamente da calendarização e planificação das obras, das necessidades observadas e das soluções disponíveis, em determinado momento, de modo a se poder minimizar o seu impacto no funcionamento da FBAUL.

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, agradeceu as informações prestadas pelo Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, constatando que, pelo exposto, o processo ainda se encontra numa fase inicial, abrindo a sessão a questões.

O vogal José Quaresma chamou a atenção relativamente à complexidade de processos desta natureza, questionando o presidente sobre a previsão para o início do trabalho de articulação relativamente ao projeto, entre a Reitoria e o Arquiteto; tal como a previsão para o início das obras.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que esta articulação já se encontra a decorrer, estando, neste momento, pendente da confirmação do Arquiteto face à amplitude das propostas de alteração ao projeto inicial, indicando que se a resposta for positiva, a entrega de um projeto de alterações poderá ser previsível num prazo de 2 a 3 meses.

O vogal José Quaresma, face ao exposto, questionou se num prazo de 3 a 4 meses, após a finalização do projeto, poder-se-ia ver lançados os concursos, admitindo a possibilidade do início dos trabalhos em julho de 2025. O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que, num contexto mais otimista, em julho de 2025 as obras poderiam já estar a decorrer. Informando, ainda, que estão a analisar pequenas mudanças internas no sentido de precaver e agilizar o impacto das obras.

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, reafirmou a necessidade de se saber se seria expectável que em 2025 se dessem início às obras. O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, confirmou que a motivação expressa pela Reitoria e partes envolvidas indicam neste sentido.

O vogal Raul Cunca fez saber que o projeto de alteração, que não implica concurso público, tem custos associados e que esta dimensão deverá ser devidamente avaliada de modo a acautelar valores que possam ser superiores aos do projeto inicial apresentados pelo Arquiteto Adalberto Dias.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que o Reitor está muito ciente da situação e que a mesma está prevista no diálogo que decorre com o Arquiteto.

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, alertou sobre os fundos alocados ao PRR. Tendo o Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, notado a importância e necessidade do cumprimento das metas contratuais, tendo em conta as indicações recentes dadas por Bruxelas que poderão implicar o desvio e/ou retirada de fundos do PRR aos projetos que não estejam a ser utilizados.

O vogal Sérgio Vicente questionou sobre quais as alternativas possíveis, caso se verifique a recusa das novas alterações ao projeto inicial por parte do Arquiteto Adalberto Dias?

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, transmitiu que face a uma situação de recusa do Arquiteto, o Reitor poderia estar na condição para contratar um novo Arquiteto, no entanto, informa que esta é uma situação que se pretende evitar, tal como a perda dos fundos do PRR.

A vogal Cristina Tavares questionou o presidente, se não existe um regime transitório na lei, face à antiguidade do projeto de alteração original (10 anos), para edifícios históricos que permita edificar o novo edifício, tendo em conta as alterações na legislação contra incêndio e segurança.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que é precisamente o novo edifício (bloco 3) que gera entraves significativos de acordo com a legislação contra incêndios e segurança em relação ao edifício histórico; e, que desconhece um regime transitório que se possa adequar à presente situação.

A vogal Cristina Tavares informou que as novas alterações previstas alteram de forma significativa o projeto original, por a nova abordagem ao projeto ser entendida como requalificação, face ao projeto inicial de ampliação do edifício da FBAUL.

Manifestou, ainda, grave preocupação face à previsão de uma situação muito catastrófica para o futuro da FBAUL, quer a curto prazo, relacionado com o período transitório das obras; quer, por recear ser incomportável a manutenção do aumento contínuo do número estudantes, fruto do acordo; quer pela falta de manutenção das salas de aula, da falta de calendarização para as migrações das salas de aula no decurso das obras em simultâneo; quer pela impossibilidade da ampliação da FBAUL.

A vogal Cristina Tavares, face ao exposto, manifestou séria preocupação quanto à qualidade do ensino dos estudantes da FBAUL; da necessidade de pressionar a Reitoria para que este impasse não se arraste e não implique restrições orçamentais, como se tem vindo a observar há décadas; partilhando ainda da preocupação do vogal Raul Cunha, quanto à natureza da resposta do Arquiteto relativamente a um novo projeto.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, manifestou desacordo, no entanto, constatando haver diferenças nos procedimentos de requalificação de alguns espaços, mas que não se caracterizam como um projeto totalmente novo. Relembrou que todo este processo é resultado de se ter optado por manter a FBAUL num edifício histórico — dispendioso, pouco sustentável energeticamente e impossibilitado de se ampliar —, quando se proporcionou uma alternativa de mudança para um novo espaço com o Reitor Cruz Serra. Afirmou ainda que as características do edifício limitam o seu próprio futuro, e que neste contexto, cabe encontrar e realizar as soluções de requalificação e de ampliação que se apresentam como as possíveis.

Não havendo mais pontos abordar, o Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, enunciou um segundo bloco de questões:

Relatório de atividades e orçamento de 2023:

- f) Esclarecimento sobre a rubrica utilizada às funcionárias de limpeza, quer quanto aos métodos, quer quanto à natureza dos pagamentos efetuados, questiona-se ainda sobre legalidade da utilização de uma rubrica — entidades públicas de direito privado — que não existe associada às entidades públicas de direito público, nem se encontra associada às rubricas disponibilizadas pela Reitoria.
- g) Parecer da Secretaria-Geral da Educação e Ciência sobre os contratos individuais de trabalho das funcionárias da limpeza (quantas eram as empregadas da limpeza).
- h) Como se justifica o valor de 7,9% de aumento nas contratações de funcionários (docentes e não docentes).

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que a realização de contratos individuais de trabalho do pessoal de Serviços de Limpeza, a título experimental, foi uma opção tomada pela Direção com base num parecer jurídico, tendo, entretanto, se procedido ao seu termo, de acordo com as recomendações emitidas num parecer (14.12.2023) pela Inspeção Geral da Educação e Ciência.

Fez saber que, no decorrer deste processo, a Presidência regeu-se pela preocupação em salvaguardar os direitos e garantias das trabalhadoras, intercedendo na sua integração na nova empresa contratada, face ao termo dos contratos individuais de trabalho e aos litígios observados na relação contratual entre as trabalhadoras e a empresa anterior.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, fez saber que todo este processo foi devidamente acompanhado pelo contabilista público e pelo fiscal único da Universidade de Lisboa, entregue e validado pelo Tribunal de Contas, tendo ainda sido dado conhecimento ao anterior Conselho de Escola, conforme atas, despachos e troca de correspondência efetuada no âmbito desta questão.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, na questão relativa ao aumento da massa salarial, indica que o valor avançado de 7,9% não corresponde à realidade, sendo que a contabilização dos dados encontrados para 2022/2023 indicam um aumento de 1,1%. Propondo ao Conselho de Escola realizar um esclarecimento sobre a forma encontrada para o valor avançado de 1,1%, que no entender da Presidência 7,9% é excessivo — mesmo tendo em conta a possibilidade do limite de 6% afeto ao crescimento orçamental da FBAUL.

O vogal Vítor Andrade questionou quanto à natureza da validação das contas por parte do Tribunal de Contas, se o Presidente se teria referido em relação à validação de entrega ou da sua validação e aprovação na generalidade.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que a entrega das contas estaria validada e que de acordo com a informação transmitida pela Reitoria o assunto estaria concluído.

O vogal Sérgio Vicente referiu que o valor encontrado de 7,9%, resulta da contabilização dos valores indicados no quadro Demonstração de Desempenho Orçamental (rubrica D1 - Despesas com Pessoal), fazendo saber que os mesmos indicam em 2022 um valor global na ordem dos 6.323.423,41€, face ao valor global de 6.823.914,98€ de 2023, verificando-se uma diferença de 500.491,57€, correspondendo ao aumento de 7,9%.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que face ao exposto, faria chegar ao Conselho de Escola um esclarecimento após verificação dos valores em questão.

O vogal Sérgio Vicente fez saber que o Presidente da FBAUL foi informado antecipadamente das questões propostas de modo a providenciar o seu esclarecimento ao Conselho de Escola.

O vogal Cristóvão Pereira referiu que o Relatório foi acompanhado e supervisionado do ponto de vista técnico, jurídico e contabilístico pela Reitoria.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, reiterou a existência de uma cooperação institucional na qual a Reitoria — no campo inscrito da mutualidade da Universidade de Lisboa — providencia o acompanhamento (técnico, jurídico e contabilístico), consolidação e validação dos processos inerentes às várias Unidades Orgânicas; informando ainda que no campo jurídico a FBAUL encontra-se agora mais robusta e autónoma.

O vogal Sérgio Vicente, no contexto da opção jurídica da Direção dos contratos a título individual de trabalho das funcionárias de limpeza, questionou quanto à natureza da responsabilidade e competências da Reitoria para averiguar e fiscalizar (competência do Tribunal de Contas) a natureza das opções tomadas, e especificamente, face à existência de uma rubrica de pagamento que não se encontra associada às rubricas disponibilizadas no sistema informático pela Reitoria.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, fez saber que FBAUL possui da autonomia para o poder fazer — a aplicação da rubrica em questão —, e que a inclusão (ou não) de uma rubrica nos seus sistemas será uma opção da própria Reitoria.

O vogal Sérgio Vicente referiu que a rubrica utilizada no contrato com as funcionárias de limpeza não foi a correta, conforme parece demonstrar o parecer da Inspeção Geral da Educação e Ciência, que aconselha à sua não aplicação e que levou ao posterior termo dos contratos. Perante o explanado, questionou porque não se verificou, por parte da Presidência FBAUL, um retrocesso no processo para a sua atempada correção de forma a evitar a sua publicação no relatório.

O vogal Vítor Andrade reiterou a aplicação incorreta da rubrica por não ser aplicável ao contexto inscrito à FBAUL.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que, verificando-se que a opção tomada não era viável, procedeu-se à sua correção, terminando-se os contratos e tendo o cuidado de fazer acompanhar este processo pelo contabilista público e pelo fiscal único da Universidade de Lisboa; que a Professora Maria João Gamito terá apresentado uma queixa à IGEF e ao Tribunal de Contas, e que competirá a este órgão pronunciar-se quanto aos fundamentos da queixa, tal como da validação e aprovação das contas.

O vogal Vítor Andrade questionou quanto a totalidade de valores despendidos durante este processo.

O vogal Cristóvão Pereira fez saber que todos os valores estão descritos nas atas do anterior Conselho de Escola, e que não se verificou qualquer excesso na despesa. Demonstrando que de acordo com o Presidente da FBAUL, todo este processo envolveu um acompanhamento conjunto dos serviços técnicos prestados pela Reitoria e os serviços técnicos e jurídicos da FBAUL, evidenciando que a presente discussão se funda entre entendimentos por parte de técnicos especializados e as opiniões, tecnicamente não fundamentadas, expressas por parte de membros do Conselho de Escola.

O Vogal Sérgio Vicente referiu que, de forma a preparar-se para a análise e discussão sobre o relatório de atividades e orçamento contactou profissionais da universidade para procurar esclarecer-se de forma a basear a sua análise e votação em critérios objetivos seguros.

Não havendo mais pontos abordar, o Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, enunciou um terceiro bloco de questões:

Plano de atividades para 2024 e 2025:

- i) Plano estratégico para as obras e impacto no funcionamento da faculdade e na manutenção dos acervos;
- j) Quais são as contratações de funcionários (docentes e não docentes) e o orçamento previsto?

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, informou que se verifica uma total similaridade, à exceção de cirúrgicas alterações, nos Planos de Atividades de 2024 e de 2025.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, fez saber que os Planos de Atividades 2024 e 2025 atendem à necessidade de se aproximarem à própria estrutura e modelo dos Planos de Atividades da Universidade de Lisboa.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, no âmbito do plano estratégico e impacto das obras na FBAUL, informou que, como referido no primeiro bloco de questões, existe um plano traçado em linhas gerais, cuja concretização será definida pelo equilíbrio entre a calendarização das obras e as necessidades observadas a cada momento. Informou no que respeita aos acervos que é dever da FBAUL encontrar soluções e estratégias para a sua preservação, manutenção e valorização.

O vogal José Quaresma indicou que a FBAUL deverá promover uma estratégia de médio e longo prazo para acomodar e dignificar os acervos; questionando se no presente se verifica um cuidado na preservação, inventariação e qualificação científica nos acervos afetos a cada departamento, como dos acervos legados por Lagoa Henriques e por Fernandes Dias.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, deu a conhecer terem sido recentemente nomeados os novos responsáveis dos acervos, que englobam diversos departamentos, esperando que os mesmos atuem face às necessidades observadas.

A vogal Maria da Conceição Vieira informou que apesar dos cuidados na manutenção do espólio de Lagoa Henriques já muito se terá perdido, manifestando especial preocupação quanto à falta de espaço e de tempo para tratar os acervos já existentes como dos novos que são legados à FBAUL.

O presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, foi questionado acerca da ausência de informação relativa à contratação de docentes e funcionários não-docentes.

O Presidente da FBAUL, no âmbito da contratação de funcionários, informou que se prevê a abertura de:

- 4 concursos para-docentes: 1 catedrático; 1 associado; 2 auxiliares.
- 3 concursos para funcionários não docentes: 2 técnicos superiores; 1 especialista de informática.

Manifestando que se torna complexo enunciar um valor orçamental concreto, sendo que, até agora, as novas contratações estão limitadas até a um máximo de 3% da massa salarial executada no ano anterior.

Denotando que a abertura dos concursos e o encontro do seu valor orçamental, implica a coordenação entre Departamentos e o Conselho Científico na delineação de uma estratégia cuidada na planificação e abertura de concursos: na preparação das propostas dos editais no início de 2025; na abertura dos concursos até meados de 2025 — momento em que as Faculdades são informadas dos valores disponíveis respeitantes aos referidos 3% —; e na conclusão dos procedimentos concursais até dezembro de 2025.

Informando que esta estratégia permitirá à FBAUL promover um regime de contratações mais regular e, conjuntamente, permitir aproximar o número de catedráticos, associados e auxiliares às proporções legais estabelecidas no ECDU, conforme Mapa de Pessoal Docente que indica o universo total de capacidade para docentes contratados.

O vogal Vítor Andrade questionou quanto à extinção e futuro da função de encarregado operacional.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, referiu que a posição será alterada para técnico superior, fazendo notar a aposta da FBAUL em contratar pessoal mais qualificado e verificada a impossibilidade de preenchimento do lugar referido.

O vogal Sérgio Vicente, face ao atraso na entrega do Plano de Atividades de 2024, questionou o Presidente da FBAUL que condições teria o Conselho de Escola para aprovar um documento que deveria ter sido entregue para análise e votação o mais tardar em setembro de 2023.

Questionou, ainda, quanto à estratégia de não informar no plano de 2025 sobre a previsão do número de contratações de funcionários, docentes e não docentes, de acordo com informação dada na presente sessão.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, fez saber, quanto ao atraso na entrega do Plano de Atividades de 2024, que a proposta do Plano estaria disponível para ser entregue dentro do prazo, mas que por razões várias inerentes ao Conselho de Escola, tal não terá sido possível concretizar-se.

O Presidente da FBAUL, António de Sousa Dias, informou que à data da execução do Plano de Atividades de 2025 ainda não dispunham de dados concretos relativos às previsões do número de contratações, tendo sido uma opção estratégica de não se comprometer a indicar dados objetivos que poderiam no futuro não corresponder à realidade, referindo, numa primeira instância, a necessidade, já evocada, em delinear uma estratégia cuidada entre os Departamentos e o Conselho Científico para a abertura de novos concursos e, numa segunda instância, dando a conhecer que em 2028 a FBAUL será confrontada com número significativo aposentações e simultaneamente o termo definitivo de contratos de um grande número de convidados, informando que todos estes fatores foram e estão a ser acautelados.

O vogal João Dias reiterou a questão relativa ao atraso na entrega do plano de atividades de 2024.

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, não se observando a necessidade de mais esclarecimentos, agradeceu a presença do Presidente da FBAUL, dando início à votação de acordo com o ponto 3.

O vogal Sérgio Vicente pediu a palavra informando que nos documentos relativos à rubrica associada à contratação das funcionárias de limpeza não se verifica qualquer assinatura da Reitoria, que consta apenas a assinatura do Conselho de Gestão da FBAUL.

Fez saber, em relação às obras de acordo com as informações prestadas pelo Presidente da FBAUL, não se constatar a existência de uma calendarização para as obras, nem de uma previsão orçamental, nem de um plano de relocação de aulas e serviços e que não se verifica a existência de um projeto de alterações para a FBAUL.

O vogal Cristóvão Pereira esclareceu que no que diz respeito às obras, tratar-se-á de um projeto complexo e moroso, permeável a imprevistos externos, a fatores inerentes à própria antiguidade do projeto e da natureza histórica do edifício, que saem do domínio da Presidência da FBAUL que tenta gerir este processo na medida do possível.

Em relação aos Planos de Atividades 2024 e 2025, refere quanto à sua similaridade não justifica qualquer razões de surpresa por se manifestarem os pontos estratégicos da mesma Direção; assim, como da não inclusão de valores associados à contratação de pessoal, quer da indicação da quantidade e categoria dos funcionários a contratar, por estes dados se encontrarem dependentes do impacto financeiro conforme o resultado dos concursos para docentes, do limite orçamental dos 3% e de análise do que irá ocorrer em 2028, ao nível das aposentações e dos termo definitivo de contratos de convidados.

Quanto ao Relatório de 2023, informou que os documentos foram submetidos e aprovados pelo contabilista da FBAUL, pela Reitoria e pelo Ministério e que todo o processo é do conhecimento da Reitoria, lembrando que os vogais não possuem o conhecimento técnico,

jurídico e contabilístico para a sua análise e que é da competência dos Conselho de Escola solicitar um parecer técnico especializado, caso se verifique a necessidade de esclarecimentos adicionais.

Conclui fazendo notar que o resultado das votações (ponto 3, 4 e 5) será usado no período eleitoral em curso e, que deve o Conselho de Escola evitar ser sujeito a qualquer tipo de instrumentalização, tendo o cuidado de votar de forma consciente, assente na avaliação de dados concretos e objetivos.

O vogal Sérgio Vicente interveio manifestando que a indicação de incorreções e até de possíveis ilegalidades de gestão em 2023, que alguns dos dados apontam no Relatório, são factos que estão presentes nos documentos a votação, e a chamada de atenção para os mesmos não precisa de ser fundamentada em pareceres técnicos.

Informando que o Conselho de Escola é o órgão fiscalizador da ação da Presidência e não o órgão de retificação das opções da Presidência.

O vogal Raul Cunha fez saber que independentemente da natureza do entendimento que cada membro do Conselho de Escola tenha sobre a matéria a votação, que se considerasse em consciência sobre o impacto da(s) repercussão(ões) que os resultados das votações possam causar à FBAUL.

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, informou que os documentos propostos as votações, na eventualidade da sua não aprovação, poderão ser retificadas, se a Presidência assim o entender e submetidos a uma nova votação.

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, propôs à votação o Relatório de Atividades e Relatório de Gestão de 2023, conforme votação nominal:

Contra: Cristina Azevedo Tavares; Eduardo Duarte; Francisco Queirós; João Dias; Sérgio Vicente; Sofia Medeiros; Sofia Leão; Vítor Andrade.

A favor: Alice Geirinhas; Cristóvão Pereira; José Quaresma; Maria da Conceição Vieira; Raul Cunha; Susana Pires.

O Relatório de Atividades e Relatório de Gestão de 2023 não foi aprovado com 8 votos contra e 6 a favor.

Não havendo mais a considerar, passou-se ao tratamento do ponto 4.

Ponto 4 - Votação do Plano de Atividades de 2024

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, propôs à votação o Plano de Atividades de 2024, conforme votação nominal:

Contra: Cristina Azevedo Tavares; Eduardo Duarte; Francisco Queirós; Sérgio Vicente; Sofia Leão; Vítor Andrade.

A favor: Alice Geirinhas; Cristóvão Pereira; João Dias; José Quaresma; Maria da Conceição Vieira; Raul Cunha; Sofia Medeiros; Susana Pires.

O Plano de Atividades de 2024 foi aprovado com 6 votos contra e 8 a favor.

Não havendo mais a considerar, passou-se ao tratamento do ponto 5.

Ponto 5 - Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025

O Presidente do CEFBAUL, Eduardo Duarte, propôs à votação o Plano de Atividades e Orçamento para 2025, conforme votação nominal:

Contra: Eduardo Duarte; Cristina Azevedo Tavares; Vítor Andrade

A favor: Alice Geirinhas; Cristóvão Pereira; Francisco Queirós; João Dias; José Quaresma; Maria da Conceição Vieira; Raul Cunca; Sérgio Vicente; Sofia Leão; Sofia Medeiros; Susana Pires.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025 foi aprovado com 3 votos contra e 11 a favor.

Não havendo mais a considerar, procedeu-se ao encerramento da reunião pelas 13:05h promovendo uma nova reunião em data a anunciar posteriormente, tendo em vista a aprovação da ata da presente reunião.

Após a aprovação da presente ata, esta será assinada pelo Presidente do Conselho de Escola e pelo vogal que secretariou a reunião.

São anexos da presente ata:

1.Registo de presenças da reunião n.º 4 do CEFBAUL a 18/11/2024.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, ata aprovada a 13 de dezembro de 2024.

Assinado por: **EDUARDO MANUEL ALVES DUARTE**
Num. de Identificação:

O Presidente do Conselho de Escola,
(Prof. Auxiliar com Agregação Eduardo Duarte)

Assinado por: **Francisco Albino Leitão Serra de Pina Queirós**
Num. de Identificação:

O vogal que secretariou a reunião,
(Prof. Auxiliar Convidado Francisco Queirós)

